Indirecções Generativas

Encontro Internacional de Estudos de Performance

PSi Regional Cluster

ENGLISH VERSION BELOW

APELO À PARTICIPAÇÃO

5 a 8 de Setembro 2013, Montemor-o-Novo, Portugal

uma iniciativa baldio

© Isabel Brison

Estão abertas as candidaturas para: Indirecções Generativas – Encontro Internacional de Estudos de Performance, um "Cluster" de Pesquisa Regional da PSi (Performance Studies international). O convite é dirigido à comunidade de investigadores e artistas em artes performativas, artes visuais e outras artes que construam ideias e mundos, para o encontro que terá lugar de 5 a 8 Setembro de 2013, no Convento da Saudação (Espaço do Tempo), em Montemor-o-Novo, Portugal.

Investigando a relação entre "formas de vida", arte, sociedade e política, Indirecções Generativas visa explorar as potencialidades que o campo dos Estudos de Performance oferece na abertura de um espaço crítico situado entre as Ciências Sociais, as Humanidades e a Arte. Ao dar voz a epistemologias contra-hegemónicas, entre a teoria e a prática, a "Indirecção" torna-se um campo magnético que desafia fronteiras disciplinares e questiona formas de acolher o campo dos Estudos de Performance em Portugal no momento actual. Para tal, procuramos problematizar o contexto de onde vimos e as possibilidades produtivas do que poderemos ser. Tendo em conta o contexto da proposta, a problematização da relevância da constituição de um núcleo de Estudos de Performance para o momento actual, em Portugal, emerge e actualiza-se na nossa prática de pensamento.

Entendemos ser relevante receber os Estudos de Performance em diálogo com textos escritos em português – três diferentes tipos de português, vindos de três partes diferentes de um mundo necessariamente pós-colonial –, que servirão como pontos de partida para este encontro, a saber: *As Epistemologias do Sul*, de Boaventura Sousa Santos, *O Manifesto Neo-Animista*, de Ruy Duarte de Carvalho e o *Manifesto Antropofágico*, de Oswald de Andrade. Estes textos convidam-nos a pensar as premissas em que a contemporaneidade assenta por via de discursos não oriundos do cânone centro-euro peu.

O *modus operandi* deste evento internacional será o conceito de hospitalidade, entendida como uma prática cultural incorporada de receber e ser recebido que abre espaços de contacto e possibilidades de negociação entre o público e o privado, o convívio e a reflexão. Trata-se, acreditamos, de um fazer performativo, simultaneamente afectivo e político, que potencia a construção de pontes entre modos de saber e modos se ser.

EQUIPA

CURADORIA

Ana Bigotte Vieira, Ana Pais, Ricardo Seiça Salgado

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ana Bigotte Vieira, Ana Pais, Beatriz Cantinho, Ricardo Seiça Salgado

CO-PRODUÇÃO

baldio · o espaço do tempo convento da saudaçao / Montemor-o-Novo · mmi Maria Matos Teatro Municipal · Atelier Real

ENTIDADE GESTÃO

Projecto BUH!

PARCERIAS

stress.fm · BUALA associação cultural

PATROCÍNIO

PSi Performance Studies international · dgARTES Direcção-Geral das Artes · Fundação Calouste Gulbenkian

Indirecções Generativas
PROGRAMA

O encontro está estruturado enquanto residência: divide-se em momentos de discussão colectiva e em sessões de trabalho para pequenos grupos. Ao fim do dia, terão lugar as conferências públicas, abertas a todos, em dois espaços baldios da cidade de Montemor-o Novo (a anunciar posteriormente).

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Maaike Bleeker (Universidade Utrecht/ Presidente da Performance Studies International), Paulo Raposo (ISCTE), Nicolas Ridout (Universidade Queen Mary), Iris Van der Tuin (Universidade Utrecht); *Encounters in synchronous time* | PSi Regional Research Cluster Athens.

ORIENTADORES DAS SESSÕES DE TRABALHO

AndLab (João Fiadeiro e Fernanda Eugénio, PT), TRYST (Clarinda Mac Low and Paul Benney, USA), Deborah Kapchan (USA), EXZYST (FR), Paula Caspão (PT), Stress FM (PT), Vera Mantero (PT), Susana Mendes Silva + Rogério Nuno Costa (PT), Grupo Tradução Baldio + Efrosini Protopapa (PT+GR)

PARTICIPAÇÃO

A participação neste encontro será limitada a 50 pessoas, das quais 16 serão escolhidas por candidatura. Destas 16 vagas, apenas 4 se destinam a candidatos internacionais. Os candidatos seleccionados poderão participar nas sessões de trabalho, práticas e/ou teóricas, mediante inscrição prévia junto da organização. Durante duas tardes e uma manhã, haverá três sessões de trabalho simultâneas. Cada participante poderá escolher uma. Estas sessões terão uma duração de 3 a 4 horas cada uma. Ver informação detalhada sobre as sessões de trabalho em baixo.
A ORGANIZAÇÃO DISPONIBILIZA ALOJAMENTO PARTILHADO EM MONTEMOR-O-NOVO, ALMOÇO E PARTICIPAÇÃO EM TODAS AS ACTIVIDADES MEDIANTE UMA TAXA/FEE.
Procurando não excluir ninguém por motivos financeiros, deixamos ao critério dos participantes a escolha do valor da sua contribuição, segundo a seguinte escala:
disponibilidade – 100-70 euros
menos disponibilidade – 70-40 euros

CANDIDATURAS

A aceitação dos 16 participantes será feita com base numa carta de motivação (máx 450 palavras) na qual o candidato deverá manifestar o seu interesse em participar em Indirecções Generativas, relacionando-se tanto com o tema do encontro como com os três textos que lhe servem de ponto de partida.

Todas as candidaturas deverão ser enviadas para: generative.indirections@gmail.com colocando no assunto: "Proposta de Candidatura a Indirecções Generativas, Montemor 2013"

Prazo para entrega de candidaturas – 13 Julho 2013
Notificação de aceitação dos participantes – 15 Julho 2013
Prazo de confirmação por parte do participante – 25 Julho 2013

Para mais informações consultar: http://indireccoesgenerativas.wordpress.com

Indirecções Generativas
SESSÕES DE TRABALHO

1. ACTOS DE ESCUTA

DEBORAH KAPCHAN*
USA

Estamos sempre a ouvir sons, sejam os martelos pneumáticos ou as sirenes de uma grande cidade sejam as cigarras e os tractores do campo. Escutar activamente, porém, requer um outro tipo de atenção. Podemos fazê-lo inclusiva ou exclusivamente, isto é, podemos prestar atenção a todos os sons que estão presentes no nosso ambiente sem hierarquização (estado de escuta meditativa) ou podemos escutar selectivamente, concentrando-nos no som do clarinete da orquestra, por exemplo, ou dirigindo a nossa atenção para o timbre da voz de uma criança entre outras as que brincam no parque infantil da cidade. Apesar de ser frequentemente considerado um processo passivo, a escuta é, de facto, uma tarefa activa, tão essencial na socialização linguística e cultural quanto na iniciação musical e ritual. Mais ainda, a escuta pode implicar sujeito e objecto num novo contexto cultural: escutar atentamente um ambiente previamente desconhecido possibilita novas formas de nos relacionarmos. Uma nova escuta é um novo mundo.

Se nos voltamos para a escuta agora é porque o pêndulo marcou uma viragem: da crença no moderno sujeito racional para uma esperança numa ética intersubjectiva da atenção. Habitamos um "paradigma sónico-afectivo" que pode ser definido por modos de subjectividade e colectividade, eles próprios transformados por relações mutáveis com a tecnologia, novos media, alterações do aparato sensorial assim como por crescentes tensões nas esferas políticas, económicas e ecológicas. Atentar no som, na ressonância, na vibração e mesmo na energia envolve as dimensões estéticas e afectivas da experiência e requer respostas do corpo (somáticas), ainda que mediadas pelo som, imagem ou palavra. Nesta sessão de trabalho, procuraremos uma consciencialização de géneros de escuta que utilizamos no quotidiano, e outros que praticamente desconhecemos, através de diferentes actos de escuta. Focando-nos na escuta enquanto acto de tradução afectiva, exploraremos igualmente modos de escrever a escuta.

* Associate Professor of Performance Studies at New York University, writes on aesthetics, music, narrative and religion in North Africa and the North African diaspora. She is the author of Gender on the Market: Moroccan Women and the Revoicing of Tradition (1996 University of Pennsylvania), Traveling Spirit Masters: Moroccan Trance and Music in the Global Marketplace (2007 Wesleyan University Press) as well as recent articles including, "Learning to Listen: The Sound of Sufism in France (forthcoming, World of Music) and "The Promise of Sonic Translation: Performing the Festive Sacred in Morocco" (2008 American Anthropologist). She is currently editing the volume Theorizing Sound Writing (in progress).

2. AND_Lab

Centro de Investigação Artística e Criatividade Científica

(João Fiadeiro e Fernanda Eugénio)
PT

A sessão será dedicada à partilha do funcionamento do AND_Lab e do Modo Operativo AND (M.O_AND), um jogo para a "com-posição" metaestável da convivência que emergiu do encontro entre dois modos de fazer e duas inquietações – a de João Fiadeiro com a dança e a Fernanda Eugénio com a Antropologia – que revelaram-se como apenas uma. Uma: a inquietação acerca de como viver juntos, considerando que o aparato de que dispomos para isso foi todo articulado em torno da obsessão pelo separado, pelo controlo, pelo saber. A inquietação acerca de como não ter uma ideia, e assim prescindir da decisão controlada, controladora ou controlável, disponibilizando-nos para tomar uma "des-cisão": entre humanos e não-humanos, sujeitos e objetos, eu e o entorno, pessoa e acontecimento, teoria e prática, pensamento e ação, agência e passividade, ética e estética e tantos dos outros opostos-complementares replicantes que sustentam a nossa visão de mundo. O M.O_AND reúne um conjunto de ferramentas-conceito e conceitos-ferramenta de aplicabilidade transversal à arte, à ciência e ao quotidiano para a tomada de decisão, a gestão sustentável de relações e a criação de artefactos.

http://re-al.org/sobre-and_lab

3. DE COMO AS COISAS TÊM LUGAR

situar as nossas práticas uma e outra vez

PAULA CASPÃO*
PT

que coisas – animadas e inanimadas – têm lugar nas minhas práticas?
concretamente, como é que ando a praticar as minhas práticas?
como é que faço sentido?
quem/o que é que faz sentido?
onde/quando é que o sentido vem a ter lugar?

Se a expressão "viragem afectiva – "affective turn" (Clough, 2007) – faz sentido nos tempos que correm, tenho andado a perguntar-me, enquanto fazedora de teoria e de filosofia a tempo parcial, se estou mesmo preparada para teorizar e filosofar de uma maneira que tenha realmente em conta os efeitos da minha prática, as suas implicações materiais (tanto animadas como inanimadas).

Convocando a noção de "modos de ser permeáveis" " (Brennan, 2004), e adoptando uma posição na qual seja possível "escrever inadequadamente" (Clough, 2007), proponho uma série de práticas discursivas em torno da mais comum das nossas actividades quotidianas: fazer sentido(s). O que muito provavelmente produzirá um movimento discursivo que não avança em linha recta: um "padrão feito de buracos" que "não vai dar a lado nenhum" (Carter, 2004), apesar de poder levar-nos a activar alguns lugares comuns.

* Escritora, investigadora, dramaturga e artista intermédia residente em Paris desde 2003, trabalha no cruzamento das práticas coreográficas e da performance com outras áreas, e entre a teoria e a prática. Explora as modalidades de conhecimento geradas pela ficção, bem como as dimensões ficcionais da produção de conhecimento. Interessam-lhe as políticas e as economias da percepção, do movimento e do discurso.

4. A GUERRA DA ATENÇÃO

ou de como a sinestesia é a única metáfora possível para falar de media e esferas públicas.

STRESS FM
PT

A Guerra da Atenção é uma série de reflexões sobre media, software e esferas públicas no século 21.
O texto "Epistemologias do Sul", de Boaventura de Sousa Santos, é o ponto de partida para uma interrogação sobre abundância, escassez e desiquilíbrio no universo digital. Da aparente horizontalidade das redes sociais electrónicas à ubiquidade e autonomia do software, esta sessão procura debater alguns paradoxos e conflitos contemporâneos criados pela emergência de novos meios de comunicação e a sua influência na percepção, debate e acção democrática.

As categorias mediáticas predominantes no século 20 são cada vez mais desafiadas pela digitalização: as distinções claras entre géneros e formatos diluem-se agora na transversalidade e a versatilidade do código. As metáforas que ordenavam o mundo em disciplinas separadas já só descrevem parcialmente as possibilidades técnicas e sensoriais do novo paradigma. A sinestesia, uma condição neurológica indicadora de multiplicidades, é candidata ideal para uma forma actual de pensar e actuar sobre os media.

A stress.fm é uma plataforma media digital. É um exemplo concreto das novas metáforas e ferramentas que regem a criação de conteúdos e de conhecimentos nas sociedades em rede: esta sessão examina também alguns do seus métodos, trabalhos e desafios futuros.

Duração: 1 hora | Lotação: 5-10 pessoas

http://baldio.stress.fm/about
http://stress.fm

5. LEXICON

GRUPO TRADUÇÃO BALDIO + PSi LEXICON IN TRANSLATION
PT + GR

Em 2011, no Cluster da Psi em Atenas, deu-se início a um projecto de tradução que tinha por objectivo construir "um léxico de estudos de performance grego como um manifesto de discurso crítico sobre questões relacionadas com as práticas de investigação teóricas e práticas". A convite da presidente da Psi Maaike Bleeker, os curadores do cluster de Atenas têm vindo a desenvolver o Manifesto Lexicon da Psi, um projecto aberto com uma agenda específica: "criar um léxico multi-linguístico, multiplicando perspectivas e entendimentos do que são os Estudos de Performance. Em colaboração com a coreógrafa, escritora e investigadora Grega, Eufrosini Protopata, o Grupo de Tradução - Baldio preparam uma sessão para contribuir para o projecto da Psi com palavras e conceitos com origem na língua portuguesa e os seus sotaques.

O Grupo de Tradução – Baldio
Sendo muitos dos termos afins aos Estudos de Performance de origem anglófona, na passagem para o português há várias questões de tradução que se colocam.
Embodiment, Liveness, Enactment, por exemplo, são alguns dos conceitos que têm vindo a ser traduzidos por diferentes autores de diferentes maneiras. Este grupo debaterá estas questões analisando essas traduções e discutindo detalhadamente os conceitos e a sua etimologia, funcionando com encontros de regularidade a estabelecer.

http://www.psimanifestolexicon.org/page/lexicon

6. TRYST

Clarinda Mac Low and Paul Benney
USA

Em Assisted Street Crossing (pelo colectivo TRYST), o transeunte é convidado a atravessar a rua, literalmente, nos braços dos performers que se apresentam como trabalhadores da cidade. A interacção acontece ao nível do contacto físico e de um absurdo suave para inspirar pensamentos sobre confiança e intimidade bem como para questionar as expectativas que temos sobre as nossas relações quotidianas. Em Indirecções Generativas, TRYST (Clarinda Mac Low and Paul Benney) oferece uma demonstração hands-on das técnicas usadas na performance, seguida de uma discussão acerca das diferentes formas de interacção social e afectiva em jogo nos seus trabalhos.

Assisted Street Crossing é a assinatura de TRYST. Foi apresentada em E. 10th St. (Wall St.), Upper East Side, Peekskill, Brooklyn como parte do festival DUMBO Arts Festival, e em Kuopio, Finlândia como parte do ANTI Contemporary Art Festival.

http://clarindamaclow.com/home/tryst/

7. UMA TARDE

ROGÉRIO NUNO COSTA + SUSANA MENDES SILVA
PT

Rogério Nuno Costa e Susana Mendes Silva desenvolvem práticas artísticas que ao longo do tempo foram tendo pontos de contacto sem nunca terem trabalhado juntos. Têm abordado, de formas diversas, questões relacionadas com intimidade, a performance das acções quotidianas, os afectos que se estabelecem nos limites da obra. O que propõem às/aos participantes será passarem uma tarde com eles. Eles serão os vossos anfitriões.

http://rogerionunocosta.wordpress.com/
http://www.susanamendessilva.com

8. UMA VIDA QUE FAÇA MAIS SENTIDO

VERA MANTERO
PT

O projecto Centro de Investigação Cultura e Sustentabilidade está em criação e vem desenvolvendo uma relação privilegiada com a cidade de Montemor-o-Novo. É um projecto de vida, de uma vida que faça mais sentido, ou que faça algum sentido. Ou que seja mais razoável, mais razoável na sua relação com as coisas à nossa volta, e com as pessoas à nossa volta. Mais razoável na sua relação com o nosso potencial enquanto gente. Estou envolvida neste projecto e esta sessão de trabalho será uma experiência e um percurso num espaço ao ar livre (um terreno de montado) em torno das ideias e práticas que norteiam e desnorteiam este projecto.

http://www.orumodofumo.com/artists/work/work.home.php?artistID=3

9. CONSTRUIR. DIALOGAR. RESIGNIFICAR

CASA DO VAPOR (ALEX RÖMER E SOFIA COSTA PINTO)
AL + FR + BR

A partir da experiência vivida na construção da Casa do Vapor - um lugar de experimentação, troca, encontro e partilha de saberes - propomos um re-acting (re-encenar/reagir) em busca da construção/activação de uma ideia, de um espaço temporário, de um lugar onde seja possível agir, actuar, reagir e interagir. A experiência prática num workshop de construção em madeira estabelecerá relações e promoverá vivências que nos permitirão entrar em diálogo uns com os outros e encontrar resignificações.

http://www.casadovapor.org/pt/sobre-nos/
http://www.exyzt.org

Generative Indirections

Performance Studies International event

PSi Regional Cluster

CALL FOR PARTICIPATION

September 5 to 8, 2013, Montemor-o-Novo, Portugal

a baldio event

© Isabel Brison

Researchers and practitioners of performing arts, visual arts and other arts that perform ideas and worlds are invited to participate in the residency Generative Indirections – Performance Studies International event, a PSi (Performance Studies International) Regional Research Cluster to be held in a 3 day event at Espaço do Tempo (Convento da Saudação), Montemor-o-Novo, Portugal.

Researching the relations between ongoing artistic, social and political forms of life, Generative Indirections intends to explore the potentialities of performance studies in the critical space between the Social Sciences, Humanities and Art, and give voice to counter hegemonic epistemologies, blurring theory and practice. "In-direction", thus, becomes a magnetic field, moving between theory and practice, challenging disciplinary boundaries in order to question how Performance Studies can be received in Portugal.

We find it relevant to create a dialogue between Performance Studies and three texts written in different types of Portuguese, from three different parts of a post-colonial world: *Epistemologies of the South*, Boaventura Sousa Santos (Portugal), *Neo-Animist Decalogue*, Ruy Duarte de Carvalho (Angola) and *Anthropophagic Manifest*, Oswald de Andrade (Brasil). These texts will be our starting point for this meeting. They invite us to think about the premises of contemporaneity, in Portuguese, from a non-Eurocentric perspective.

The idea of hospitality, a "doing-together", is the modus operandi for this international event, through which we hope to build a dialogue whose boundaries are necessarily broad. We ask how Performance Studies can currently be received in Portugal, questioning the context of where we come from and the productive possibilities of what we can be.

TEAM

CURATORS

Ana Bigotte Vieira, Ana Pais, Ricardo Seiça Salgado

PRODUCTION AND COMUNICATION

Ana Bigotte Vieira, Ana Pais, Beatriz Cantinho, Ricardo Seiça Salgado

CO-PRODUCTION

baldio · o espaço do tempo convento da saudaçao / Montemor-o-Novo · mimi Maria Matos Teatro Municipal · Atelier Real

MANAGEMENT

Projecto BUH!

PARTNERSHIPS

stress.fm · BUALA associação cultural

SPONSORS

PSi Performance Studies international · dgARTES Direcção-Geral das Artes · Fundação Calouste Gulbenkian

Generative Indirections
PROGRAM

The event will have the format of a residency, organised in plenary discussions and workshops. At the end of the day, keynote lectures, open to the general public, will take place at baldios or commons, in abandoned public land, in a performative gesture.

KEYNOTE SPEAKERS

Maaike Bleeker (Utrecht University / President of Performance Studies International), Paulo Raposo (ISCTE - PT), Nicolas Ridout (Queen Mary University), Iris Van der Tuin (Utrecht University); *Encounters in synchronous time* | PSi Regional Research Cluster Athens.

WORKSHOP FACILITATORS

AndLab (João Fiadeiro e Fernanda Eugénio, PT), TRYST (Clarinda Mac Low and Paul Benney, USA), Deborah Kapchan (USA), EXZYST (FR), Paula Caspão (PT), Stress FM (PT), Vera Mantero (PT), Susana Mendes Silva + Rogério Nuno Costa (PT), baldio's tranlation group + Efrosini Protopapa (PT+GR)

PARTICIPATION

Generative Indirections will select 16 out of 50 participants. Only 4 out of these 16 will be granted to international candidates. All participants must register in practical and/or theoretical workshops. Each session (2 afternoons and 1 morning) will last 3 to 4 hours. You will have to choose one out of three simultaneous workshops taking place in each session. You can find detailed information about workshops below.
THE ORGANIZATION OFFERS SHARED ACCOMODATION IN MONTEMORO-O-NOVO, BREAKFAST AND OPEN PARTICIPATIPATION IN ALL ACTIVITIES FOR A 80 EURO FEE.
In order to prevent financial exclusion, we leave up to you to decide on how much you feel fair to contribute to the event, according to following sliding scale:
sustaining – 100-70 euro
mid-range – 70-40 euro

GUIDELINES FOR SUBMISSION

The decision on acceptance/rejection of workshop proposals will be made on the basis of a motivation letter (max. 450 words) in which you should explain why it is relevant for you to participate in Generative Indirections. You must also send a brief CV (max. 250 words), including you personal contacts.
Please submit your application to: generative.indirections@gmail.com. Pease, insert on the subject "Generative Indirections proposal, Montemor 2013"

Deadline for submission: 13 st July 2013
Notification of participant acceptance: 15th July 2013
Deadline for your confirmation: 25th July 2013

For further information please check: http://generativeindirections.wordpress.com

Generative Indirections

WORKSHOPS

1. ACTS OF LISTENING

DEBORAH KAPCHAN*
USA

We are always hearing sounds—whether the jackhammers and sirens of a big city or the cicadas and tractors of the countryside. Yet to listen actively requires another kind of attention. This can be inclusive or exclusive—that is, we can attend to all the sounds that are present in our environment without hierarchy (this is a state of meditative listening) or we can listen selectively, focusing on the sound of the clarinet in an orchestra, for example, or turning our attention to the timbre of one child's voice among others in a city playground. While listening is often assumed to be a passive process, in fact listening is an active endeavor, as essential in linguistic and cultural socialization as it is in musical and ritual initiation. What's more, listening may fold subject and object into a new cultural context: listening deeply to a previously unknown environment creates new forms of inter-being. A new ear is a new world.

If we turn to listening now, it is because the pendulum has swung from a belief in the modern rational subject to a hope for an inter-subjective ethics of care. We inhabit a "sonic-affect paradigm" that could be defined by modes of subjectivity and collectivity, themselves transformed by changing relations to technology, new media, a changing sensorium as well as to mounting tensions in political, economic and ecological realms. Attention to sound, to resonance, vibration, and even energy involves an aesthetic and affective dimension of experience that requires embodied (somatic) response, however mediated in sound, image, or word. In this working session we will engage in different listening acts that will make us aware of the genres of listening we employ in everyday life, and of those we barely know. Focusing on listening as an act of affective translation, we will also explore ways to 'write listening' into being.

* Associate Professor of Performance Studies at New York University, writes on aesthetics, music, narrative and religion in North Africa and the North African diaspora. She is the author of Gender on the Market: Moroccan Women and the Revoicing of Tradition (1996 University of Pennsylvania), Traveling Spirit Masters: Moroccan Trance and Music in the Global Marketplace (2007 Wesleyan University Press) as well as recent articles including, "Learning to Listen: The Sound of Sufism in France (forthcoming, World of Music) and "The Promise of Sonic Translation: Performing the Festive Sacred in Morocco" (2008 American Anthropologist). She is currently editing the volume Theorizing Sound Writing (in progress).

2. AND_Lab

Artistic Research and Scientific Creativity Laboratory

(João Fiadeiro e Fernanda Eugénio)
PT

The session will be dedicated to sharing the procedures of AND_Lab and the Modus Operandi AND (M.O_AND), a meta-stable co-positioning game for living together which emerged from the encounter between two practices – João Fiadeiro's Dance and Fernanda Eugénio's Anthropology – and the same uneasiness.

An uneasiness around the question how to live together, considering that the apparatus we have to deal with togetherness was constructed based on an obsession for apartness, for controlling and knowing. An uneasiness around the question how to not have an idea, and so let go the controlled, controlling or controllable decision and opening ourselves to take a "des-cision": between humans and not-humans, subjects and objects, the I and the surroundings, the person and the event, theory and practice, thought and action, agency and passivity, ethics and aesthetics and so many other replicating complementary-oppositions that sustain our ways of seeing the world.

The M.O_AND groups a set of tool-concepts and concept-tools, transversal to art, science and the daily life, which can be transversally applied in processes as different as decision-making, the sustainability of relationships and the creation of artefacts.

http://re-al.org/sobre-and_lab

3. THE WAY THINGS TAKE PLACE
situating our practices again and again

PAULA CASPÃO*
PT

what exactly – live and/or inanimate – takes part and place in my practices?
how am I practising my practices?
how am I making sense?
who/what makes sense?
where/when does sense happen to take place?

If the expression "affective turn" (Clough, 2007) makes sense nowadays, I have been asking myself, as a part-time theory maker and philosopher, whether I am really prepared to theorize and philosophize in a way that takes into account the material (animate and inanimate) implications and the very effects of my own practice.

Convoking the notion of "permeable ways of being" (Brennan, 2004), and embracing the stance of "writing inadequately" (Clough, 2007), what I propose is that we engage in a set of discursive practices focusing on the most common of our daily activities: making sense(s). This will most probably produce a discursive movement that doesn't go straight: a "pattern made of holes" that "doesn't come to the point" (Carter, 2004) though it may allow us to activate some commonplace(s).

* Writer, researcher, dramaturge, and intermedia artist based in Paris, working at the crossroads of choreographic practices, performance, and other fields, and between theory and practice. She explores the modalities of knowledge contained in fiction, as well as the multiple fictional aspects of knowledge. She is also interested in the politics and economies of perception, of movement and discourse.

4. THE ATTENTION OF WAR

or how synaesthesia is the only appropriate metaphor to talk about media and public spheres.

STRESS FM
PT

"Public Spehere and Epistemologies of the South", by Boaventura de Sousa Santos, is the starting point for questioning the issues of abundance, scarcity, and inequality in the digital universe. From the apparently horizontal architectures of social media to the ubiquity and autonomy of software, this panel debates some of the contemporary paradoxes and conflicts created by the emergence of new forms of communication and their influence on democratic perceptions, debates, and action.

The predominant media categories of the twentieth century are increasingly challenged by digitization: the clear distinction between genres and formats is now diluted and cut across by the versatility of code. The metaphors that used to organize the world in separate domains have become limited descriptions of the technical and sensory possibilities of the current paradigm. Synaesthesia, a neurological condition that points to multiplicity, is the ideal candidate for a new way to think about and to act upon the media.

stress.fm is a digital media platform. It is a specific example of the new metaphors and tools that guide the creation of content and of knowledge in networked societies: this panel also examines some of its works, methods, and future challenges.

Duration: 1 hour | Attendance: 5-10 people

http://baldio.stress.fm/about
http://stress.fm

5. LEXICON

BALDIO TRANSLATION GROUP + PSi LEXICON IN TRANSLATION
PT + GR

The 2011 PSi Regional Research Cluster in Athens initiated a project that aimed to construct "a Greek lexicon of performance studies, as a manifesto of critical discourse on issues related to theoretical and stage research practices". Following an invitation by PSi President Maaike Bleeker, the curators of the Athens Cluster then developed and have been curating the PSi Manifesto Lexicon, an open multi-lingual online project, with a specific agenda: "to create a multi-lingual lexicon, multiplying our perspectives and understandings of what Performance Studies is". In consultation with Greek choreographer, writer and researcher Efrosini Protopapa (general editor of the PSi Manifesto Lexicon), the translation working group of Baldio will prepare a session to contribute to this PSi project, with words and concepts originating in the Portuguese language in all its variants.

Translation Working Group – Baldio
Translating concepts used in Performance Studies, mainly English, into Portuguese raises several issues. Embodiment, Liveness, Enactment, for instance, are some of those concepts which have been translated by various authors differently. This group engages with that debate through a detailed analysis of such translations (concepts and etymology) in regular meetings starting before the cluster.

http://www.psimanifestolexicon.org/page/lexicon

6. TRYST

Clarinda Mac Low and Paul Benney
USA

In the piece Assisted Street Crossing (by TRYST) pedestrians of every kind are offered a lift (literally) across the street by "performers" costumed as non-specific city workers. The playful interactions use physical contact and gentle absurdity to bring up thoughts about trust, intimacy, and question what we expect from our everyday connections. For the working group at Indirections, TRYST (Clarinda Mac Low and Paul Benney) will offer a hands-on demonstration of the techniques used in performance, followed by a discussion of the different forms of social interaction and affect that are activated by the interactions.

Assisted Street Crossing is the signature piece of TRYST, and has been "performed" on E. 10th St., in the Wall St. area, and on the Upper East Side in Manhattan, in Peekskill, NY, in Brooklyn as part of the DUMBO Arts Festival, and in Kuopio, Finland as part of the ANTI Contemporary Art Festival.

http://clarindamaclow.com/home/tryst/

7. AN AFTERNOON

ROGÉRIO NUNO COSTA + SUSANA MENDES SILVA
PT

The work of Rogério Nuno Costa and Susana Mendes Silva has had points of contact throughout the years, but they have never yet worked together. Although in diverse ways, both have been concerned with intimacy, the performance of everyday actions, and the affection (within interpersonal relations) that can be established within the limits of the work of art. They invite the participants to spend an afternoon with them. They will be your hosts.

http://rogerionunocosta.wordpress.com/
http://www.susanamendessilva.com

8. A MORE MEANINGFUL LIFE

VERA MANTERO
PT

The project Centro de Investigação Cultura e Sustentabilidade (Centre for Research Culture and Sustainability) is presently being developed in the city of Montemor-o-Novo. It's a fully engaging project, a project for life. A project for a more meaningfull life or one that has some meaning. Or for a more reasonable life, more reasonable in its relation to things and people around us. More reasonable in relation to our potencial as human beings. I am involved in this project and this workshop will be an open air experience and a journey through ideas and practices that guide and unguide this project.

http://www.orumodofumo.com/artists/work/work.home.php?artistID=3

9. BUILD. TALK. RESIGNIFY

CASA DO VAPOR (ALEX RÖMER E SOFIA COSTA PINTO)
AL + FR + BR

Building on the experience lived in the construction of Casa do Vapor - a place to experimente, to exchange and share modes of knowing -, we propose a re-acting (re-enact/react) in search of the construction/activation of an idea, a temporary space, a place where it is possible to act, to perform, to react and interact. A practical workshop exploring wood as a building material will establish connections and promote shared moments that will enable dialogue and finding resignifications.

http://www.casadovapor.org/pt/sobre-nos/
http://www.exyzt.org